

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/270482877>

Mortalidade Sazonal em Portugal

Conference Paper · January 2013

CITATIONS

0

READS

202

4 authors:



R. Almendra

University of Coimbra

91 PUBLICATIONS 513 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Paula Santana

University of Coimbra

347 PUBLICATIONS 5,546 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Elisabete Freire

University of Lisbon

24 PUBLICATIONS 211 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Joao Vasconcelos

Instituto Politécnico de Leiria

51 PUBLICATIONS 552 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



PhD Project - Walkability and health – the relationship between built environment and the population's health status in the Metropolitan Area of Lisbon [View project](#)



Maria Luísa Rodrigues, Carlos Russo Machado, Elisabete Freire [View project](#)

MORTALIDADE SAZONAL EM PORTUGAL

Ricardo Almendra – CEGOT

Paula Santana - CEGOT

Elisabete Freire - CIAUD

João Vasconcelos – ESTM-IPL | CIAUD | CEGOT

O principal objetivo deste estudo é analisar os padrões geográficos da mortalidade sazonal em Portugal, para tal serão identificadas as causas de morte com maior componente sazonal e os territórios mais vulneráveis.

Utilizou-se o *chi-square goodness of fit* teste para comparar o número de óbitos mensais observados com os esperados (considerando que a mortalidade se encontraria distribuída de forma homogénea ao longo do ano) e identificar a existência de aumentos sazonais estatisticamente significativos. Estimou-se o número de óbitos em excesso no inverno comparando o número de óbitos verificados nos meses de inverno (Dezembro a Março) com a média dos registados no período não-inverno (de Agosto a Novembro e de Abril a Julho). O impacto sazonal das causas de morte foi analisado através do índice de excesso de óbitos no inverno, e dos seus intervalos de confiança; este índice indica o aumento percentual do número de óbitos durante o inverno, comparando-o com o que se verifica no período não-inverno. As regiões foram classificadas em quatro classes conforme sejam territórios com: elevada mortalidade geral e elevada mortalidade sazonal; baixa mortalidade geral e elevada mortalidade sazonal; elevada mortalidade geral e baixa mortalidade sazonal; baixa mortalidade geral e baixa mortalidade sazonal.

Verificaram-se importantes aumentos sazonais no inverno em quase todas as causas de morte, sendo as doenças do sistema respiratório e circulatório as principais responsáveis por este aumento. O número de óbitos em excesso encontra-se estreitamente relacionado com a mortalidade geral e os seus determinantes, mas o aumento sazonal da mortalidade poderá encontrar-se relacionado com outros determinantes socioeconómicos ou com fatores comportamentais.

Estes resultados revelam que as condições meteorológicas influenciam a saúde, mas que não têm o mesmo impacto em todos os grupos populacionais.

Palavras-chave:

Mortalidade sazonal, excesso de mortalidade no inverno, determinantes da saúde.